

Nas urnas e nas ruas

# RENOVAR NOSSA LUTA E AVANÇAR EM UM NOVO PROJETO PARA O CEARÁ

A hora do ajuste de contas com Bolsonaro está chegando. Nas eleições de outubro, teremos a oportunidade de enxotar do Palácio do Planalto o pior presidente da história.

O genocida transformou a vida do nosso povo em um verdadeiro pesadelo. O saldo dos quatro anos de seu governo é totalmente negativo. Combinando ultraliberalismo econômico, fundamentalismo religioso, conservadorismo moral, corrupção patrimonialista e negacionismo científico, Bolsonaro produziu um Brasil ainda pior, especialmente para os mais pobres.

Sob seu mandato, o desemprego chegou às alturas e a carestia voltou, achatando os salários e fazendo explodir o preço de alimentos, aluguéis e combustíveis. Quase 700 mil brasileiros morreram por conta da pandemia e da incompetência do governo. Amazônia e Pantanal foram severamente destruídos para "passar a boiada", isto é, a total autorização para que o agronegócio, mineradoras e garimpos destruam o meio ambiente, comunidades, indígenas e quilombolas.

> Bolsonaro produziu um Brasil ainda pior, especialmente para os mais pobres

Em âmbito nacional, portanto, 2022 será um ano para derrotarmos Bolsonaro nas ruas e nas urnas. Mas no Ceará, também teremos outras tarefas. A esquerda socialista precisa expressar um programa político que materialize nossa oposição frontal ao projeto que governa o Ceará há décadas - e cujo desgaste ali-

menta a extrema direita no estado.

Temos de contribuir para que os lutadores sociais e os ativistas de esquerda façam a crítica da adesão de seus dirigentes não apenas à aliança eleitoral com os Ferreira Gomes, mas também ao projeto hegemônico, vigente desde os anos 1980, baseado na gestão neoliberal do Estado. Esse modelo combina oferta de infraestruturas (transporte, energia, água), financiamento e generosas isenções fiscais para a instalação de grandes empreendimentos, mas gera um custo altíssimo para o meio ambiente, o bem estar das comunidades e os direitos sociais.

Somente o PSOL tem condições políticas para fazer esse balanço de forma profunda e rearticular a esquerda cearense para o combate consequente a Bolsonaro e ao poder das oligarquias locais e para a defesa de uma sociedade de justiça social e ambiental.



CADA

**PALMO** 

**DE CHÃO** 

Em todas as regiões do Ceará, nosso mandato tem atuado para fortalecer as lutas locais em defesa do meio ambiente, dos povos tradicionais, dos direitos humanos, da reforma agrária e da justiça social. Percorremos cada palmo de chão do Estado, realizando audiências públicas, conversando, ouvindo as comunidades, fazendo e acompanhando denúncias de violações de direitos.

#### 1. CARIRI

O Cariri foi uma das regiões mais visitadas por nosso mandato desde 2015. Por lá, visitamos escolas, realizamos diligências e audiências públicas para denunciar o assassinato de mulheres, fortalecemos a luta em defesa dos recursos hídricos, acompanhamos a situação das universidades públicas, entre muitas outras atividades.

#### 2. CENTRO SUL

Nos municípios da região do Centro Sul, participamos de debates e realizamos rodas de conversa sobre temas ligados ao meio ambiente, cultura, recursos hídricos e direitos humanos. Entre outras tantas frentes de atuação, acompanhamos a luta por moradia, a luta por educação e a luta contra a mineração em municípios como Iguatu, Cariús, Icó e Quixelô.

#### **3. LITORAL LESTE**

A tragédia ambiental do óleo em nosso litoral, os impactos da especulação imobiliária na zona de praia, problemas de liberação do seguro-defeso para os pescadores e os conflitos fundiários decorrentes da falta de regularização das terras. Esses e outros temas pautaram nossa atuação no Litoral Leste. Em municípios como Aracati, Fortim, Jaguaruana, Beberibe e Icapuí, visitamos comunidades e assentamentos, realizamos rodas de conversas e participamos de debates.

# 4. LITORAL NORTE/OESTE

Nos municípios dessas regiões, proferimos palestras, visitamos escolas e denunciamos ataques aos direitos de povos tradicionais. Entre outras, acompanhamos lutas e debates como a situação de loteamentos irregulares em faixas de praia e em terras indígenas no município de Itarema, particularmente nas praias da Tijuca e de Almofala; e as contradições ambientais e sociais dos empreendimentos de energia eólica em Itapipoca.

#### **5. GRANDE FORTALEZA**

A chamada Grande Fortaleza, que inclui a Capital e mais 18 municípios de sua região metropolitana, é nosso palco principal de atuação. Ao longo desses sete anos de atuação parlamentar, ela tem recebido incontáveis visitas, reuniões e eventos promovidos por nosso mandato, que também fortalece as bandeiras de inúmeras categorias profissionais. Aqui, estão concentrados nossos principais esforços cotidianos de luta: contra a violência urbana, a segregação social, a fome, o desemprego e o reacionarismo; e a favor dos direitos humanos, do meio ambiente, dos povos tradicionais, da saúde, da educação e da cultura.

#### 6. MACICO DE BATURITÉ

Subindo a serra – e também percorrendo os municípios no entorno do maciço –, participamos de reuniões e debates sobre temas diversos: dos direitos das pessoas com deficiência ao financiamento da educação; da urgência da reforma agrária à ampliação da Área de Proteção Ambiental (APA) de Baturité.

# **7. SERRA DA IBIAPABA**

Subindo a chamada Serra Grande, denunciamos questões ambientais urgentes como a degradação do Riacho Jaburu no município de Ibiapina; participamos de eventos como a Romaria da Terra e a Romaria das Águas, em Viçosa do Ceará; conversamos sobre homicídios na adolescência, sobre a destruição de direitos sociais e sobre a urgência na defesa da democracia em eventos em cidades como Tianguá e Ubajara.

# 8. SERTÃO CENTRAL E SERTÃO DE CANINDÉ

Nessas regiões, nossa atuação se espalhou em bandeiras de luta como a defesa da reforma agrária, dos direitos sociais, da juventude e do patrimônio arquitetônico e cultural (caso do açude do Cedro). Também a luta contra a mineração – em particular o projeto de exploração de urânio na mina de Itataia, em Santa Quitéria – tem marcado nossa caminhada. Foram inúmeras audiências publicas, rodas de conversa, debates e visitas a comunidades em diversos municípios.

#### 9. SERTÃO DE SOBRAL

Sobral e seus municípios vizinhos foram uma das regiões mais visitadas pelo mandato ao longo dos últimos sete anos. Foram dezenas de eventos, incluindo palestras, participações em congressos, seminários e projetos universitários, conversas com estudantes, apoio a movimentos de servidores públicos e lutas de comunidades quilombolas, entre outras agendas.

## 10. SERTÃO DO CRATEÚS E SERTÃO DOS INHAMUNS

Outras duas regiões com intensa presença da nossa atividade parlamentar. A luta contra a mineração e contra a degradação ambiental, a defesa das comunidades e de povos tradicionais, o apoio aos assentamentos da reforma agrária e às campanhas do funcionalismo público, tudo isso marcou nossa presença nos municípios dessa que é uma das mais importantes porções do território cearense.

#### 11. VALE DO JAGUARIBE

Vem dessa região do Ceará uma das mais intensas lutas contra o agrotó-xico e, mais especificamente, contra a pulverização aérea do veneno. Assim nasceu a lei Zé Maria do Tomé, de nossa autoria, que proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos em todo o território cearense. Em diversas outras frentes de atuação, seguimos dialogando com as comunidades locais e com assentamentos da reforma agrária, incluindo o assentamento Zé Maria do Tomé, referência de resistência da agroecologia e do ecossocialismo no estado.



# **UM RESUMO DO QUE FIZEMOS**

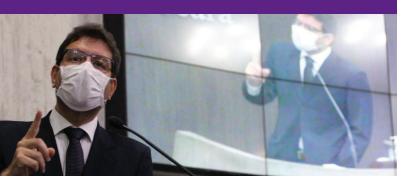
2021 foi o terceiro ano do nosso segundo mandato como deputado estadual pelo PSOL na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. No parlamento, procuramos defender e dar visibilidade às lutas coletivas nas discussões em plenário, nos debates nas comissões técnicas, nas audiências públicas e na apresentação de projetos de leis e de indicação – uma espécie de sugestão legislativa que é feita ao governador sobre temas que são de competência do Poder Executivo.

# **Projetos e leis**

- Pl 26/2021: Instituti o Programa de Renda Básica no âmbito do Estado do Ceará, na forma que indica.
- Pl 368/2021: Institui a Gratificação de Desempenho de Atividades de Vigilância Sanitária - GDAVS, na forma que indica.
- Lei 17.521/2021: Institui, no calendário oficial do Estado do Ceará, a campanha Abril Verde como mês de prevenção a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- Lei 17.688/2021: Institui o Dia da Preta Tia Simoa e da Mulher Negra e a Semana Preta Tia Simoa de combate à discriminação contra as mulheres negras no Estado do Ceará.
- Lei 17.502/2021: Institui o 14 de março como Dia Marielle Franco de Enfrentamento à violência política contra mulheres.

Em nosso segundo mandato (2019-2022), já apresentamos 59 projetos de lei, 19 dos quais já viraram leis.

Em relação aos projetos de indicação, foram 19 propostas apresentadas ao longo deste segundo mandato, 13 dos quais já aprovados pelo plenário da Assembleia Legislativa e aguardando manifestação do governador.



# Agenda com municípios

Amontada, Canindé, Caririaçu, Caucaia, Crateús, Crato, Fortim, Graça, Icó, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribara, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Milagres, Novo Oriente, Pacatuba, Potengi, Quiterianópolis, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Sobral e Tabuleiro do Norte // Participação nas Missão Crato - CDHC e CNDH e Missão Denúncia Despejo Zero Fortaleza.



# **Audiências públicas**

Aprofundar a democracia, buscando fortalecer a participação social e o debate público sobre temas fundamentais para a população cearense, é um dos eixos estruturantes da nossa atuação. Nesse sentido, a realização de debates, oficinas, plenárias, reuniões técnicas e audiências públicas faz parte da nossa agenda parlamentar. Ao longo de 2021, mesmo com as restrições por grande parte do ano por conta das questões sanitárias, foram cerca de uma dezena de audiências realizadas por nosso mandato, além de outros tantos encontros promovidos por nossa equipe ou nos quais participamos como convidados.

Algumas audiências públicas realizadas por nosso mandato:

- 13 de julho: Programa Estadual da Gastronomia e da Cultura Alimentar
- 18 de agosto: Reforma administrativa
- 31 de agosto: Escritório do crime no Cariri
- 5 de outubro: Órfãos da Covid-19
- 26 de outubro: Usina de dessalinização
- 8 de novembro: Chacina do Curió
- 19 de novembro: Despejo zero
- 1 de dezembro: Políticas públicas de combate ao HIV/ Aids e à tuberculose

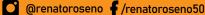
## **QUEM SOMOS**

Somos um mandato a serviço das lutas sociais, representado por Renato Roseno (PSOL), defensor dos direitos humanos. Na Assembleia Legislativa, erguemos a bandeira da justiça social, direitos dos trabalhadores, valorização da vida e preservação do meio ambiente. Pela vida das mulheres, LGBTs, quilombolas, indígenas, povo de terreiro, sem-teto e camponeses.















Av. Desembargador Moreira, 2807 Gabinete 314 - Dionísio Torres Fortaleza/CE Telefone: (85) 3277.2792



Fale com a gente pelo Zap da Esperança



Inscreva-se na nossa newsletter